e Colgate Total® é de 3; 5 e 12 escovagens por dia, respetivamente.

Conclusões: A concentração de flúor nos dentífricos não altera o padrão de cinética de libertação de flúor para a saliva nem se apresenta como factor de risco de toxicidade, em adultos saudáveis, se as indicações do Médico Dentista forem seguidas.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.116

7. Validação de uma versão portuguesa do questionário Oral Health Impact Profile-14

João Almeida Amaral*, Duarte Marques, João Godinho, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL); Instituto Português de Reumatologia

Objetivos: Validação de uma versão portuguesa a um nível de pré-teste do questionário OHIP-14, que mede a qualidade de vida referente à saúde oral.

Materiais e métodos: Amostra constituída por 61 pacientes, do Instituto Português de Reumatologia de Lisboa, diagnosticados com Síndrome de Sjögren de acordo com os critérios EULAR, e com fluxo salivar não estimulado inferior a 0,1 ml/min foram incluídos no estudo. Consideraram-se como critérios de exclusão para este estudo a presença de prótese removível total, não possuir nacionalidade portuguesa ou de um pais pertencente ao PALOP bem como grávidas, lactantes e diabéticos. Para todos os pacientes foram obtidos, os valores de fluxos salivares não estimulados e estimulados mecanicamente em duas visitas distintas com 15 dias de intervalo bem como o índice de CPO. Nessas duas visitas, foram também realizadas duas administrações dos questionários de qualidade de vida oral (OHIP-14) sendo a primeira considerada teste e a segunda administração de re-teste. Foram analisadas a fiabilidade do teste e re-teste com o coeficiente de correlação intraclasse (ICC), a consistência interna com o coeficiente Cronbach's alpha e eventuais correlações entre os scores totais dos questionários, fluxos salivares e índice de CPO através da correlação de Pearson. O nível de significância definido foi 0,05. Os resultados foram apresentados como média e ± 95% intervalo de confiança.

Resultados: Foram obtidos excelentes resultados de fiabilidade com um ICC entre 0,747 e 0,956 em todas as perguntas, domínios e scores totais. A consistência interna do inquérito obteve bons resultados com o teste (Cronbach's alpha = 0,892) e re-teste (Cronbach's alpha = 0,877) a apresentarem valores superiores a 0,8. A correlação de Pearson sugere a existência de apenas uma correlação fraca, negativa e significativa entre o índice CPO e o score total do OHIP-14 de teste. Não aparentam existir outras correlações significativas entre os scores dos questionários e os fluxos salivares ou índice de CPO ($p > 0,05$).

Conclusões: Os resultados deste estudo sugerem que esta versão Portuguesa do OHIP-14 é uma ferramenta valida na avaliação da qualidade de vida oral de doentes com SSP.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.117

8. Eficácia de dois sistemas para tratamento da xerostomia em doentes com Síndrome de Sjögren

David Braz*, João Almeida Amaral, Duarte Marques, Filipe Barcelos, José Vaz Patto, António Mata

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL); Instituto Português de Reumatologia

Objetivos: Ensaio clínico auto controlado cruzado para avaliar a eficácia de dois sistemas para tratamento paliativo da xerostomia em pacientes com Síndrome de Sjögren Primário (SSP).

Materiais e métodos: Neste ensaio clínico cruzado, 30 pacientes com SSP foram recrutados de acordo com critérios de exclusão e inclusão previamente definidos e aleatoriamente alocados no grupo A e B. No Grupo A realizamos a administração de um sistema para o tratamento da Xerostomia (XerosTM, Dentaid, Espanha) contendo um colutório, gel hidratante, dentífrico e um estimulante gustativo da secreção salivar. No grupo B administramos um Colutório de Prática Corrente (CPC, preparado na FMDUL). Os produtos foram aplicados segundo as instruções do fabricante durante 15 dias ao fim dos quais se realizou o cruzamento com um intervalo de 15 dias. O inquérito XI-5 (Xerostomia Inventory-5) foi preenchido no início da utilização de cada produto e depois de 15 dias de utilização. Foi realizado um período de wash-out de 15 dias entre Grupos experimentais. O desfecho primário foi definido como a medida dos valores da questão global (valores de 0 a 4) e do inquérito XI-5 (valores de 0 a 3), e a sua variação antes e depois da utilização pelo doente dos sistemas. Considerou-se como desfecho secundário a medição do fluxo salivar não estimulado (FSNE) e estimulado (FSEM) antes e após a intervenção. Os resultados foram indicados como média ± desvio padrão analisados com o Teste t de student emparelhado e o nível de significância aceite foi o de $p < 0,05$.

Resultados: Após a realização do inquérito XI-5 no grupo A verificou-se que apenas duas perguntas apresentaram diferenças significativas: à pergunta global, "Com que frequência sente a boca seca?" (com médias de 3,55 ± 0,7 antes da utilização do sistema paliativo e de 2,9 ± 1,0 após) e à pergunta "Sente a boca seca?" (com 2,8 ± 0,4 antes da utilização do produto e de 2,6 ± 0,6 após).No grupo B apenas a pergunta global apresentou diferenças significativas (com 3,3 ± 0,7 antes da utilização do produto e de 3,0 ± 0,8 após). Não existiram diferenças significativas entre a utilização dos dois sistemas nos restantes parâmetros.

Conclusões: A utilização destes dois sistemas de tratamento paliativo não apresentam diferenças significativas após a sua utilização no preenchimento do inquérito XI-5 sendo no entanto de salientar que as respostas com diferenças significativas dizem respeito à sensação de boca seca apresentado uma melhoria nesse sentido.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.118